

EX LIBRIS



RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES

Le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin







*Nils Baptista*

COSTA AGUIAR

CHRISTU MEH'NCAUA

ÇURIMAAAN-UÁRA

ARAMA

*IN IIIIINGATI RIPI*

CARIUA HINHINGA RECUIÁRA IRUMO  
ÇUÁINDAPE



PETROPOLIS

PACHECO SILVA & C. COATIÁRA KITAN ÇUI.

1898



*N. Baptista*

*Nila Baptista*

**CHRISTU MUHENÇAUA**



*N. Baptista*

*Nilo Baptista*

**CHRISTU MUHENÇÁUA**

**DOUTRINA CHRISTÃ**

COSTA AGUIAR

---

**DOCTRINA CHRISTÃ**

DESTINADA AOS NATURAES

DO

**AMAZONAS**

*EM NHIHINGATU,*

COM TRADUCÇÃO PORTUGUEZA EM FACE



PETROPOLIS

PAP. E TYP. PACHECO, SILVA & C.

**1898**

*Baptista*

COSTA AGUIAR

---

**CHRISTU MUHENÇÁUA**  
**ÇURIMAAAN-UÁRA**

ARAMA

*NHINHINGATU' RUPI*

CARIUA HINHINGA REGUIÁRA IRUMO

ÇUÁINDAPE



PETROPOLIS

PACHECO, SILVA & C. COATIÁRA KITAN ÇUI.

**1898**



*N. Baptista*

---

TUIXÁUA CATU' RETE'

AMIRA

COUTO DE MAGALHÃES

U QUAU RETÉ NHHINGATŪ UAHÁ

MANUARI ARAMA

U MEHEN

ÇURĪMAN PAHÍUAÇŪ

---



A MEMORIA

DO PRECLARO GENERAL

FINADO

COUTO DE MAGALHÃES

PERFEITO CONHECEDOR DO NHIHINGATÚ

OFFERECE

O BISPO DO AMAZONAS



## PREAMBULO

### I

E' o Nihingatú ou Nhehenga-tú, como escrevem outros, lingua usual e mui falada em vastas regiões do Amazonas, principalmente nos valles do Rio Negro e Alto Solimões.

Ha villas, povoados e arraiaes em que a população não se comunica, senão por este idioma. O portuguez só apparece quando chega gente de fóra.

Em nossas visitas pastoraes verificámos, que familias inteiras, e por vezes numerosos grupos dellas assim como de aborigenes mansos em vasta proporção só conhecem o Nihingatú; achando-se, por isso, excluidos da instrucção mormente,

religiosa, por não ter ficado na memoria do nosso povo a doutrina ensinada pelos antigos Missionarios, nem, ao presente, existir palavra alguma escripta de Religião, por onde se possa ministrar o ensino áquella massa consideravel de christãos.

D'outro lado surgem tribus e tribus selvícolas sedentas de baptismo, bem como individuos recolhidos por familias christãs que os desejariam ver baptisados, mas se lhes não póde administrar esse Sacramento, por falta absoluta da imprescindivel instrucção.

Esses motivos nos abalaram a trasladar para o idioma d'aquelles nossos compatriotas as principaes verdades christãs, e as orações mais communs da nossa Religião.

E' um trabalho imperfeitissimo o nosso, bem o conhecemos; mas, em falta de outro, com esse se po-

derá começar obra de tanto alcance.

O que nos parece da mais accentuada vantagem, é o poder ser comprehendido pelos destinatarios; pois foi ouvido com manifesta comprehensão por numerosos d'elles.

O contrario era o nosso maior pavor; porquanto vimos produções, aliás saturadas de erudição, ficarem absolutamente inentendidas por quem fala quotidianamente o Nihingatú vivo.

Os versados no alludido idioma brasilico nos relevem, se ousamos alterar a orthographia tradicional ou a costumada dicção. Não foi presumpção de saber, mas só o exclusivo desejo de ser comprehendido pelo povo, que habita às margens do Solimões.

Terão esses autores toda a ra-

haveremos de reformar muito do que ora imprimimos, quiçá para a nossa propria Diocese, pois sabemos de varias discrepancias phonicas, que occorrem no Rio Negro.

Sem embargo do que levamos dicto, receberemos, como licção de mestre qualquer observação com que os cultores da lingua entenderem honrar-nos.

## II

Tendo o presente livrinho de ser lido por olhos affeitos ao portuguez, não se deve procurar nos signaes graphicos sons diversos dos do uso d'este idioma.

Abrimos uma unica excepção, e é para o — i — guttural ou grosso, como o denominarãem alguns cultores do idioma brasilico.

Diversas têm sido as formas adoptadas pelos auctores, uns o re-

presentam pelo — y — grego, alguns pelo — j — pelo — i — latino, porem em caracter modificado, ou dando a configuração chamada geralmente italica— i —.

Finalmente o erudito Snr. General Couto de Magalhães em seu *Selvagem* substitúe as antigas formas pelo — i — tatarico e chinéz. Acreditamos que S. Ex<sup>a</sup>. tenha rasão, mas não nos achamos n'altura de julgar, por desconhecermos aquellas linguas, o que tambem acontecerá ás pessòas, a quem consagramos o nosso modesto trabalho.

Limitamo-nos, por essa rasão, a assignalar o - i -, que chamaremos brásilico, com dous pontos, ou trema, e simplesmente para indicar que não é o commum, e deve ser pronunciado differentemente.

Outra consideração, que moven-nos á adontar essa forma de

escrever o —i— brasilico é a da facilidade typographica.

Fundir typos, para uma óbrinha de poucas paginas não parece de bom conselho.

Os que expressamente se fôr-maram por conta do Governo, para o *Selvagem*, eram mui escassos, queixa-se o proprio Autor.

Dada essa ligeira explicação, vem de molde indicar o meio pratico de pronunciar o —i— brasilico.

### III

A «Advertencia», que abre o *Catecismo Brasilico* composto por Padres doutos da Companhia de Jesus, (1618) ensina do seguinte teor:

«Y, he nota da voz guttural, que se forma na garganta dobrada a lingua com a ponta inclinada abaixo, e lançado o hálito opprimido na garganta, com um som mixto, e

confuso entre I, e mais V, e que não sendo I, nem V, envolve ambos.

Comose vê nesse nome Y, agua ».

Escreveu o Padre João Felippe Betendorf no seu *Compendio*, pela primeira vez publicado em 1681 : — « Para que não haja quem ache difficuldade na leitura e pronunciação da lingua dos Indios advirta o Leitor, que a letra —y— se deve pronunciar sempre gutturalmente como -- ig. »

Ouçamos outro autor :

« O—y—pronuncia-se como —ig.....; porem o —g— é quasi imperceptivel. » E' o que ensina o provector Coronel Faria, professor da lingua, no Seminario do Pará.

Ainda outro :

« Para pronuncial-a, diz por sua vez o eminente Snr. General Couto de Magalhães, abra-se a boca, encolha-se a lingua, contraiham-se os

labios, e pronuncie-se o *i* na garganta, e será o «som.»

No «Vocabulario indigena», descobre o preclaro Snr. Dr. Barbosa Rodrigues tambem o elemento nasal : o «som é simultaneamente nasal e guttural, que, quando tem referencia a liquidos em algumas palavras sente-se perfeitamente o som de *ig* e fóra d'isso sempre com um som intermediario entre *u* e *i* ou *é* e *i* *gruesso* de Montoya. »

Todas as regras pouco valem, se o som não nos bate materialmente no tympano.

Ao menos, comnosco assim foi.

No Rio-Negro observamos que o -- *i* -- brasilico desapareceu. E' o --- *i* --- latino que o substitue.

#### IV

Noutras pequenas cousas, tomamos a liberdade de apartar-nos da trilha dos mestres da lingua, não

por presumpção de maior saber, mas tão somente, para melhor atingirmos ao nosso objectivo — de transmittir o ensino religioso, aos que sem esse vehiculo ignorarão, quiçá, para sempre as verdades eternas.

No dicto intuito, muito sacrificamos no altar da claresa.

Assim, nos apartamos não raro da orthographia por outros seguida. Tambem em mais de um caso deixamos de usar, por obsoletas, ou já totalmente ignoradas, n'aquella região, palavras castiças do idioma brasilico, para empregar vocabulos de origem portuguesa, mas perfeitamente comprehendidos e na circulação do nhingatú.

Esse meu atrevimento relevem-me os mestres.

V

No que respeita, em especial, á orthographia, os auctores, por exemplo, costumam escrever—Nhehen—e --Nheen-- palavra, falla.

Isso, porem, não se harmonisa com o que ouvimos.

Em Teffé se pronuncia :--ienen ; -- mas em S. Paulo de Olivença, onde composemos este minusculo trabalho, sempre nos soou aos ouvidos:--hinhin,-- da mesma forma que dizem -- hinhingára -- cantar, canto, e não --nhehengára,-- como orthographam os auctores, seguramente por assim lhes soar, nas regiões por elles visitadas.

Sem embargo, procuramos não nos apartar da orthographia geralmente adoptada, sempre que o podemos fazer, sem prejuizo da prosodia por nós ouvida

Na conjuncção — iüiri,-- conser-

vamos o modo d'escrever dos classicos, parecendo-nos, entretanto, que o povo profere — iiri —; seguimos áquelles, até que possamos verificar que não nos enganamos.

## VI

Outro ponto.

Apesar de asseverarem alguns auctores, que os indios só conhecem até o numero 4, outros mencionam tambem o — 5, — sob a expressão — po. —

Acompanhamos os ultimos, com a restricção de mudar a orthographia: — pú — em vez de — pó. —

Este vocabulo quer dizer — mão. Corresponde á designação do numero — 5 — feita pelos Indios: — ce pú — a minha mão, — iepé pú — uma mão; da mesma maneira que para indicar o numero 20 dizem — meus pés e minhas mãos: — ce pú ce pi.

Pensamos ter achado uma forma de contar, que, quando menos, é razoavel e facilmente entendida dos indios, conforme verificámos.

Não é aqui logar proprio de expor a nossa supposição.

Como, porem, em alguma parte d'este Catecismo usamos da forma alludida, diremos sempre uma palavra.

E' cousa charra entre os indios designar —4— com as palavras— *mucûin mucûin*— dous dous. Ja se vê, pois, que está no genio da lingua essa forma de contar.

Assim o fizemos tambem nós;— *pú iepé*—6;—*pú mucûin*— 7 ; —*pu pû*— 10 etc.

A quantos consultamos pareceu isto conforme a harmonia e genio da lingua. Nos è, comtudo, mister mais algum estudo entre os Naturaes, afim de amadurecer um ponto tão importante, para as relações

d'esses brasileiros com o meio civilisado.

Publicado este modesto tentamen, volverei á região onde se falla este idioma, para verificar se aproveita, retocar nos pontos errados, conferir com os provecos senhores da lingua, e organizar trabalho um pouco mais largo, já em andamento.

Deus nos queira ajudar.

† *José Lourenço*

Bispo do Amazonas.

Petropolis, 20 de Setembro de 1898.



# DOCTRINA CRISTÃ

(Em portuguez)

---

## DE DEUS CREADOR

— Quem creou todas as cousas?

— Deus Nosso Senhor.

— Quem nos creou a nós?

— Deus Nosso Senhor.

— Poderá haver outro Deus, que não seja esse?

— De maneira alguma! Ha um só Deus verdadeiro.

— Onde está Deus?

— No Ceu, na terra, e em todo o lugar.

— Quem é esse Deus?

— Um puro espirito, todo poderoso, nosso Creador, e nosso Senhor.

# CHRISTU MUHENÇAUA

(*N'hingatu rupi*)

---

## TUPANA—MUNHANGÁRA

— Auá tahá u-munhã upãin mahã ?

— Tupana Ianê Iara.

— Auá taha u-munhã' ianê ?

— Tupana Ianê Iara.

— Ahiqué cerá amú Tupana, quá çui ?

— Intiana ! Iepénhun Tupana reté.

— Mamé tahá u-icú Tupana ?

— Iuáca upé, iuhipe, upãin rupi.

— Auá tahá aé Tupana ?

— Iepé anga-reté, turuçú-reté, ianê munhangara, ianê Iára.



## DEUS UNO E TRINO

- Quantas pessoas ha em Deus?  
— Tres.
- Quaes são ellas ?  
— Páe, Filho, Espirito Santo.
- O Pae é Deus ?  
— Sim; o Pae é Deus.
- O Filho é Deus ?  
— Sim; o Filho é Deus.
- O Espirito-Santo é Deus ?  
— Sim. O Espirito-Santo é Deus.
- Então são tres deuses ?  
— Não! São tres pessoas distintas, e um só Deus verdadeiro.



## TUPANA IEPÉÇÁUA MUÇAPĪRI- ÇAUA RECÊ

— Munhĩre pessôa tahá ahiqué  
Tupana recê ?

— Muçapĩri.

— Mahiuhá tahá aitá ?

— Paia, Tahĩra, Espiritu-Santu.

— Paia Tupana ?

— Aé; Paia Tupana.

— Tahĩra Tupana ?

— Aé ; Tahĩra Tupana.

— Espiritu-Santu Tupana ?

— Aé. Espiritu-Santu Tupana.

— Aramé muçapĩri tupanaitá ?

— 'Tiana ! Muçapĩri pessôa aitá,  
iepénhun Tupana-reté.

— Então, é um só Deus verdadeiro, em tres pessoas distintas ?

— Assim mesmo. Um só Deus verdadeiro, em tres pessoas distintas.

— Qual é o nome d'este mysterio ?

— Mysterio da Santissima Trindade.



## INCARNAÇÃO DO FILHO DE DEUS

— Qual das tres pessoas se fez homem ?

— O Filho de Deus.

— Aramé, iepénhun Tupana reté, muçapiri pessôa aitá recê ?

— Iaué-ten. Iepénhun Tupana reté, muçapiri pessôa aitá recê.

— Mahá tahá quá mysteriu rêra ?

— Santissima Trindadi - mysteriu.



TUPANA RAHÏRA IANÉ RUQUÈ-  
RA IRUMO

— Mahi-uahá muçapiri pessôa pitéra çui iu-munhan apgaua ?

— Tupana Rahïra.

— Como o Filho de Deus se fez homem?

— Por obra do Espirito-Santo.

— Onde?

— No ventre de Maria Virgem.

— A Mãe de Deus ficou sempre virgem?

— Ficou.

— Como?

— Virgem antes do parto, virgem no parto, virgem depois do parto.

— Qual é o nome do Filho de Deus feito homem?

— Jesus-Christo.

— Jesus-Christo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem?

— Sim, Jesus-Christo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

— Qual é nome d'estemysterio?

— Mysterio da Incarnação; n'outros termos, o Filho de Deus com a nossa carne.



— Mahi-tahá Tupana Rahīra iu-  
munhā apgáua ?

— Espiritu-Santu u-munhan.

— Mamé-tahá ?

— Maria Virgem marica upé.

— Tupana-Manha u-pitá upāin  
ara upé Virgem ?

— U-pitá.

— Mahi-tahá ?

— Mêmürari renuné virgem,  
mumürari ramé virgem; memürari  
riri virgem.

— Mahá-tahá rêra Tupana-Ra-  
hīra iumunhan uahá Apgaua ?

— Jesú-Christu.

— Jesú-Christu Tupana reté,  
Apgáua reté ?

— Aé. Jesú-Christu Tupana reté,  
Apgaua reté.

— Maha-tahá rêra quá mysteriu?

— Incarnaçam mysteriu; amú  
rupi, Tupana-Rahīra ianê ruquêra  
irumo.





COMO JESUS CHRISTO NOS  
REMIU

- Onde Jesus Christo morreu?  
— Na cruz.
- Por quem?  
— Por nós.
- Para que?  
— Para nos remir e salvar.

---



MAHI JESU-CHRISTU U-PIČIRŪ-  
IANĒ

— Mamé-tahà Jesu-Christu u-  
manú ?

— Curuçà upé.

— Auà rupi ?

— Ianê rupi.

— Mah'arama tahà ?

— Ianê pičirŭ, salvari arama.

---

DO FIM PARA QUE NOS CREOU  
DEUS.

— Para que Deus Nosso Senhor nos creou ?

-- Para o conhecermos, para amal-o, para fazer sua vontade n'este mundo, em quanto vivermos.

— E depois que morreremos ?

— Para descansarmos de todo, para gosarmos eternamente no Ceu, junto a Deus Nosso Senhor.

— Então aqui temos uma vida, e depois da nossa morte teremos outra ?

— E' verdade. Temos uma vida na terra, e outra depois da morte.

— Quando morreremos, para onde vamos ?

— Os bons vão para o Ceu, e os maus para o inferno.



MAH'ARAMA TUPANA U-MUNHAN  
IANÉ.

— Mah'arama tahà Tupana Iané  
Iàra u-munhan ianê ?

— Ià-quau arama aè, ià-çahiçù  
arama aè, ià-munhan arama ce  
mutàra ikè iuhipe, ara iauè  
curi.

— Iá-manú riri?

— Iá-pitihú-retê arama, ianê  
rurí arama upàin ara iuaca upè,  
Tupana Ianê Iará ruaki.

— Aramé, ianê requé ikè, iá-  
manú riri ianê requé cerá?

— Iauè-ten. Ianê requé iuhipe;  
ianê requé ia-manú riri.

— Iá manú ramé, mahá-kiti iá-  
çù?

— Mira catú iuaca kiti, mira pu-  
xi iuruparíratá kiti.



## NECESSIDADE DAS BOAS OBRAS, PARA ALGUEM SALVAR-SE.

— Uma pessoa pode salvar-se sem crer, nem baptisar-se?

— Absolutamente não! E' necessario crer e baptisar-se.

— Como podemos alcançar o Ceu?

— Mediante o preço do sangue de Jesus Christo, e fazendo da nossa parte o que Deus manda.



## SIGNAL DA CRUZ

Pelo signal da Santa Cruz, ✕ livre-nos Deus, ✕ Nosso Senhor, dos nossos inimigos ✕.

Em nome do Padre, e do Filho,  
✕ e do Espirito-Santo.

Amen.

UATARI RETÉ CECUCATŪ ÇUI,  
AUÁ IU-SALVARI ARAMA.

— Iepé mira iu-salvari quau, 'ti-  
ramé u-ruiari, 'tiramé iu muceruca?

— 'Tiana! Uatarireté u-ruiari  
rain, u-ceruca rain.

= Mahi-tahá iá quau ia-uhiki  
iuáca upé?

— Jesu-Christu ruhî recuiára,  
iá-munhân Tupana u-munu uahá,  
ianê çui.



CURUÇÁ-RANGÁUA

Santa Curuçá rangáua rupi, \*  
ianê picirú Tupana, \* iauê Iára,  
ianê ruianhana \* xii.

Paia rêra upé, Tahîra iuîri \*  
Espîritu Santu iuîri.

*Iauê*

## PADRE-NOSSO

Pae nosso, que estás no Ceu, sanctificado seja o teu nome ; venha a nós o teu reino ; seja feita a tua vontade, assim na terra como no Ceu ; o pão nosso de cada dia nos dà hoje ; perdoa as nossas dividas, assim como nós perdoamos a divida dos outros ; não nos deixa cahir em tentação ; mas livra-nos de todo o mal.

Amen.

---

## AVE MARIA

Ave-Maria, cheia de graça, nosso Senhor seja contigo, bemdicta és tu entre todas as mulheres, bemdicto é o fructo do teu ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, roga por nós peccadores, agora e na hora da nossa morte.

Amen.

## IANÊ PAIA

Ianê Paia, inê rê-icú uahá iuáca upé, ne rêra iu-muité ; iúri nê iá-raçáua ianê árape ; iu-munhan ne remutára iké iuhípe, máhi iuáca upé ; ianê miapé ara-iaué remehen ianê arama uhihi ara ; re-perduari *reieru* ianê uatari, máhi ianê ia-perduari amúitá uatari ; tehen re-xiari ianê iáari cecúpxi kítí ; re-pícírú ianê upãin mahãpxi çui.

*Iaué.*

---

## AVE MARIA

Ave-Maria, ipura graça çui, ianê Iára ne iruma ; iu-mumehun-catú inê upãin cunhan pítérape, iu-mumehun-catú iuhá nê marica çui, Jesus.

Santa Maria Tupana Manha re-*inruré* ianérecê pecadori rupi, cu-híri, ianê manú ramé iúiri.

*Iaué.*

## CREIO EM DEUS

Creio em Deus, Padre todo poderoso, Creador do Ceu e da terra.

Creio em Jesus Christo, um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito-Santo; nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Poncio Pilatos: foi crucificado; morto e sepultado: desceu aos infernos; resurgiu d'entre os mortos ao terceiro dia; subiu aos Ceus; está assentado a direita de Deus Padre todo poderoso, d'onde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito-Santo; na Santa Igreja Catholica; na communhão dos Santos; na remissão dos peccados na resurreição da nossa carne; na vida eterna.

Amen.



## XA-RUIARI TUPANA RECÊ

Xa-ruiari Tupana Paia recê, tu-ruçûreté, munbangara iuaca, iuhî.

Xa-ruiari Jesu-Christu recê, iepen-  
nhun aé-Rahîra, Ianê Iára ; mahi-  
uahá in acema Espiritu-Santu çui ;  
u-cema Maria Virgem çui ; u-pura-  
rá uirpe tuixáua Poncio Pilátos ; iu-  
múitapúa curuçá recê ; u-manu ; ai-  
tá u-iutîma aé ; uñuhiê infernu kîti ;  
iuhiriana cequé, muçapîri ara riri,  
umanúaitá pîtéra çui ; u-iupîri iuáca  
kîti ; u-apîka u-icú Tupana-Paia pu-  
catú ruakî, mahâçui enri u-uri ju-  
rigari árama cequéaitá, umanúaitá.

Xa-ruiari Espiritu-Santu recê ;  
Santa Igreja Catorica recê, Santu-  
itá iepénaçûçáua recê ; ianê peca-  
duitá remiçam recê ; cequé çape  
ianê ruquéra iuhiri curi ; ianê  
requé eterna recê.

*Iaué.*



## MANDAMENTOS DE DEUS

1.º — Amarás a Deus de todo o teu coração, sobre todas as cousas.

2.º — Não jurarás o nome de Deus em vão.

3.º — Guardarás domingos e dias santos.

4.º — Honrarás teu pae e tua mãe.

5.º — Não matarás.

6.º — Não commetterás deshonestidades.

7.º — Não furtarás.

8.º — Não levantarás falso contra o teu proximo, nem tambem mentirás.

9.º — Não desejarás a mulher do teu proximo.

10.º — Não cubiçarás os bens alheios.

## TUPANA MUNUÇAUAITÁ

1°. — Re-çahiçú curi Tupãna ne piã çui, upãin mahã çui.

2°. — Tehen re-cenôi Tupana rêra tehente.

3°. — Re-nungaturù curi mituú, ara santuitá.

4°. — Re-puçú curi ne paia, ne manha.

5°. — Tehen re-iucá.

6°. — Tehen re-munhã cecûpu-xiçaua.

7°. — Tehen re-munaa.

8°. — Tehen re-hiohin tehente ne rapixara recê, inti puité iuri.

9°. — Tehen re-iucê ne rapixara rimiricú.

10°. — Tehen re-incê amúitá mahã.

Em resumo :

—Amarás a Deus de todo o teu coração, sobre todas as cousas.

—Amarás o proximo, como a ti mesmo.

—

### MANDAMENTOS DA SANTA IGREJA

1. — Ouvirás missa ínteira aos domingos e dias santos.

2. — Te confessarás, ao menos, uma vez cada anno.

3.º — Commungarás pela Páscoa.

4.º — Jejuarás, quando manda a Santa Igreja.

5. — Pagarás os dizimos de Deus.



Iatucaçaua rupi :

—Re-çahiçù curi Tupána ne piã çûi, upâin mahã çui.

—Re-çahiçú curi ne rapixára, mahi ne iaué-ten.

SANTA IGREJA 'MUNUÇAUAITÁ

1° — Re-cenù curi missa téi-pauçape mîtuù, ara santu ramé.

2° — Re-i u m u m e h u n curi, nhúnpu, iepé hĩ acaiú iaué iaué.

3° — Re-iuúca-Tupana curi Paschoa rupi.

4° — Re-iucucú curi, Santa Igreja u munú ramé.

5° — Re-mehen curi Tupana putáua.



OBRAS DE MISERICORDIA  
A FAVOR DO PROXIMO

AS CORPORAES :

1.<sup>a</sup> — Darás de comer a quem tem fome.

2.<sup>a</sup> — Darás de beber a quem tem sede.

3.<sup>a</sup> — Vestirás os que estiverem nus.

4.<sup>a</sup> — Visitarás, para os alliviar, os enfermos e os que jazem opprimidos.

5.<sup>a</sup> — Darás pousada em tua casa aos peregrinos.

6.<sup>a</sup> — Remirás os teus semelhantes do captiveiro.

7.<sup>a</sup> — Darás sepultura aos mortos

AS ESPIRITUAES :

1.<sup>a</sup> — Darás bom conselho.

MUPIĂCATŪÇAUA NE RAPIXÁ RA  
RUPI

IANÊ RECÉ RUPI :

- 1° — Rê-iupûi curi iumaciŭaitá.
- 2° — Rê-mehen curi i ihîcê uahá aitá çupé.
- 3° — Rê-muámámunê curi camixaïma uahá aitá.
- 4° — Rê-cicari curi, i-pîlûmú arama, maáciuêraita, u-icû camirica uahá iŭiri.
- 5° — Rê-mehen curi renáua ne ruca upé u-çaçau aitá çupé.
- 6° — Rê-mucema curi nê-iaué uahá miaçúaçaua xii.
- 7° — Re-iütîma curi u-manuaitá.

IANÊ ANGA RUPI

- 1° — Re-munguetá curi cá t ŭ arama.

2.<sup>a</sup> — Ensinarás aos ignorantes.

3.<sup>a</sup> — Consolarás os tristes.

4.<sup>a</sup> — Castigarás os teus, quando errarem.

5.<sup>a</sup> — Perdoarás as offensas que os outros te fizerem.

6.<sup>a</sup> — Soffrerás com paciencia as fraquesas do teu proximo.

7.<sup>a</sup> — Rogarás a Deus pelos vivos e defunctos.



2° — Re-muhen' curi iacuaïma-  
itá.

3°.—Re-muçurî curi çaciárama-  
itá.

4°. — Re-nupá curi ne mira, u-  
iuauhî ramé.

5ª. — Re-perduari curi ma hã  
amuitá u-munhan iné arama.

6°. — Re-pîtaçuca curi, catu-  
çáua rupi, ianê rapixàra uiauhi-  
çáua.

7° — Re-iururé curi Tupana  
çupé cequèaitá u-manùaitá rupi.



PECCADOS CAPITAES

- 1.º — Suberba.
- 2.º — Avaresa.
- 3.º — Impureza.
- 4.º — Ira.
- 5.º — Gula.
- 6.º — Inveja.
- 7.º — Preguiça.



ANGAIPAUAITA-IPI'

- 1º. — Iu-muíatéçáua.
- 2º. — Çacatêiũaçaua.
- 3º. — Cecúpuxiçáua.
- 4º. — Piáiuũaçaua.
- 5º. — Tiáraçaua.
- 6º. — Muaciçaua.
- 7º. — Iatêiũaçaua.





## VIRTUDES THEOLOGAES

- 1.<sup>a</sup> — Fé.
2. — Esperança.
- 3.<sup>a</sup> — Caridade.

— Pela *Fé*, nós cremos todas as verdades, que Deus nos revelou.

— Pela *Esperança*, nós esperamos todos os bens que Deus nos prometeu dar.

— Pela *Caridade*, nós amamos a Deus sobre todas as cousas, e a nosso proximo como a nós mesmos.



## CECÚCATÚAITÁ TUPANA-UÀRA

4<sup>a</sup>. — Ruiáricaua.

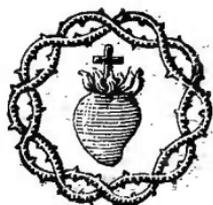
2<sup>a</sup>. — Çarúçaua.

3<sup>a</sup>. — Caridadi.

— *Ruiaricaua* rupi, iá ruiari  
upãin çupi, Tupana u-mucámehen  
iané çupê uahâ.

— *Çarúçaua* rupi, iá çarú  
upãin mahán catù, Tupana u-me-  
hen curi uahâ ianê çupé.

— *Caridadi* rupi, iá çahiçù  
Tupana u-pãin mahá çui, ianê  
rapixára, mahi iaué-ten.



## SACRAMENTOS DA IGREJA

- 1º —Baptismo.
- 2º.— Confirmação.
- 3º.—Communhão.
- 4º.—Confissão.
- 5º.—Extrema-Uncção.
- 6ª.—Ordem.
- 7º.—Matrimonio.





## IGREJA SACRAMENTUITÀ

- 1º. — Cerucaçáua.
- 2º. — Çantá-çantáçaua.
- 3º. — Uucaçaua-Tupana.
- 4º. — Iunumèhunçaua.
- 5º. — Iandi manú catú arama.
- 6º. — Pahimunhançaua.
- 7º. — Menaçaua.



## EU PECCADOR

Eu peccador me confesso a Deus, todo poderoso ; á bemaventurada sempre Virgem Maria ; ao bemaventurado S. Miguel Arcanjo ; ao bemaventurado S. João Baptista ; aos Santos Apostolos S. Pedro e S. Paulo ; á todos os Santos ; e a vós Padre ; porque pequei muitas vezes, por pensamento, palavra e obra, por minha culpa, minha grande culpa, minha maxima culpa.

Portanto peço e rogo á bemaventurada sempre Virgem Maria ; ao bemaventurado S. Miguel Arcanjo ; ao bemaventurado S. João Baptista ; aos Santos Apostolos S. Pedro e S. Paulo ; a todos os Santos ; e a vós Padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

*Amen.*

## IXÈ PECADÕRI

Ixè pecadori xâ-iu-mumêhun  
Tupana turuçûretê çupé ; catûretê  
upâin ara Virgem Maria çupé ;  
catûretê S. Miguêru Arcanjo çupé ;  
catûretê S. João Batista çupé ;  
catûretê Santu Apósturità, S. Pê-  
deru S. Pauru çupé, Santuitá upâin  
catú çupé ; iné Pahi iûiri çupé ;  
mahârecé ixé xa-munhan cetá hî  
cecúpuxiçáua, xa-maité ramé,  
xa-hinhin ramé, xa-munhan ramé,  
ce remutara puxi recêuara, ce  
remutara puxireté recêuara, ce  
remutara puxireteana receuara.

Nharecê xâ-iurirê-rurê catu-  
retê upâin ara Virgem Maria çupé ;  
catureté S. Miguêru Arcanju çupé ;  
catureté S. João Batista çupé ; ca-  
tureté Santu Apòstu ruitá S. Pe-  
deru, S. Pauru çupé ; Santuitá  
upâin catú çupé ; iné Pahi iûiri  
çupé ; pé-iururê arama cerupi Tu-  
pana Ianê Iára çupé.

*Iaué.*

## ACTO DE CONTRIÇÃO

Meu Senhor Jesus Christo, Deus e Homem verdadeiro, meu Creador, meu Redemptor, por serdes summamente bom, e digno de ser de todos nós amado, eu tenho summa dôr de todos os meus peccados, de todas as acções más, que fiz por minha culpa; eu vos rogo vos digneis perdoar-me, pelo vosso sangue, pela vossa morte, pela vossa cruz; com o vosso auxilio, eu proponho firmemente, e quero de todo o coração, nunca mais commetter por minha culpa acções más; e vos hei de amar por toda a vida.

Assim eu o espero da vossa misericordia.

*Amen.*



## ANGA ÇACIÇÀUA

Ce Iára Jesu-Christu, Tupana retê, Apgaua retê, ce Criadori, ce Redentori, maharecê iné Tupana catúreteana, inéretê ianê upãin catú ià-çahiçú arama, ixê ce racĩ-ára-retê ce pecaduitá recê-uára, upãin mahau puxi cerecêuára-ten ; ixê xa-iururé neçui re-perdúari putari ixé, ne ruhĩ, ne umanú, ne curuçá rupi ; ixê xa iucê retê, xa putari ce piá çui, inti-amúara, iné pĩtimúçaua írumo, xa-munhan curi mahã puxi nahá cerecê-uára ; ixê xa-çahiçú curi iné ce requé çape.

Iaué ixê xa-çarú ne misericordia recê.

*Iaué.*



## BAPTISMO EM ARTIGO DE MORTE

Ninguém se salva, sem baptisar-se.

Os pagãos doentes, homem ou mulher, quando estiverem para morrer, devem procurar baptisar-se, se crerem em Jesus Christo, e o quiserem sem constrangimento.

Deve-se tambem baptisar as crianças, meninos ou meninas, sem uso de rasão, antes que eutrem em agonia.

Para baptisar chama-se um Padre ; se não ha Padre, chama-se uma outra pessoa que saiba baptisar.

Para baptisar, a pessoa derrama agua do rio, ou do ribeiro, ou da fonte sobre a cabeça do pagão dizendo assim :

*« Eu te baptiso em nome do Padre, ✕ e do Filho, ✕ e do Espirito-Santo. ✕ »*

*Amen.*

## CERUCA U-MANÚ RAMÉ

Intiauíá oiu-salvari quau 'tiramé  
iu-muceruca.

Cêraĩmaitá maaciũera apgaua ô  
cunhã, u manú putari u-icũ curi  
ramé, u-cicari curi iu-muceruca,  
u-ruiari ramé Jesu-Christu recê,  
u-putari reté ramé.

Mira u-ceruca curi iũiri tainaitá,  
curumí ô cunhantan, iacũaĩmaitá  
icui-pá renoné.

Iá mucêruca arama, iá cenôĩ  
iepe Pahi; 'tiramé ahiqué Pahi iá-  
cenôĩ iepé amú mira u-quau mucê-  
ruca uahá.

Muceruca arama, iepé mira u-  
iucena i paraná çui, ô igarapê, ô  
ĩreçá çui cêraĩma acanga arpe,  
u-hinhin quáhi:

*Ixé xá baptisari iné Paia rera  
upé, \* Tuhĩra iũire, \* Espiritu-  
Santu iũiri. \**

*Iaué*

Quando se derrama a agua sobre a cabeça, vae-se dizendo, ao mesmo tempo, as palavras.

---

### O QUE SE DEVE FAZER, QUANDO SE ESTÁ PARA MORRER

O homem ou mulher já baptisado, quando estiver muito doente, fará chamar o Padre para confessar-se e receber a communhão.

Se não houver Padre, deverá pedir e rogar a Deus, muitas vezes, se digne perdoar todos os seus peccados.

Dirá muitas vezes o *Acto de Contrição*, e outras orações adequadas, invocando amiudadas vezes o nome de Jesus.

Para confessar-se, não esperará que já esteja para morrer.

Antes d'agonia, tambem é mui necessario ao doente o Sacramento da Extrema-Unção.

Assim, com a graça de Deus, podemos subir para o Ceu, quando morrermos.

Mira u-iucena ramé i acángua arpe, uhinbin u-icû cubîri-ten hîu-hîngaita.

---

MAHĀ U-MUNHAN ARAMA  
UAHÁ, U-MANÚ RAMÉ.

Apgáua ô cunhan cerucana, u-mahâci reté ramé, u-cenôî cari curi Pahí iu-mumêhun arama, iu-ûca Tupana iûiri.

'Tiramé ahiqué Pahí, iururé-ruré curi Tupana çupé, cetá hî, u-perduari putari arama i-çecupu-xi upâin catú.

U-hinbin curi, cetá hî, —*Anga-çacicáua*, amú iumunhençáua i-ûiri; u-cenôî curi mupui Jesus rêra.

Iu-mumêhun arama, inti çaru curi u-manú putari ramé.

Icuhiri-pá renoné uatari-reté uîri mahaciuêra çupé iandi u-ma-inû catú arama Sacramentu.

Quá-iaué, Tupana pîtumú irumo, iâquau iâ-iupiri luâca kîti, iâ-manú ramé.

# CREAÇÃO DO MUNDO

(Em portuguez)

---

## PRIMEIRO DIA

No principio creou Deus o Ceu e a terra.

A terra estava vazia, ainda não tinha cousa alguma, em toda a parte às trevas ; o espirito de Deus era levado sobre as aguas.

Disse Deus :

— Faça-se a luz ; e a luz foi feita. *Jesus*

Deus viu que a luz era bôa ; dividiu a luz das trevas.

Deus chamou a luz dia e as trevas noite.

Da tarde e da manhã se fez o primeiro dia.



# UPĀIN MAHĀ MUNHANÇAUA

(*Nhinhingatú rupi*)

A  
IRA IEPÉ

Iupĩungáua ramé Tupana u-  
munhan iuaca iññi iüiri.

*na raen yubey,*  
Iuhĩ 'ti-pau, 'tirain u-ricú ma-  
han-mahan, pituna-pau u-pāin *mabamunçara*  
rupi, Tupana pèiuçáua iu-reracô *ahi' antê*  
i-aitá arpe.

U-hinbin Tupana:

— Iu-munhan candêa; candêa  
iu-munhan.

*maas*  
Tupana u-xipiá candêa catú  
uahá: u-muhin candêa pituna çui.

Tupana u-mucera candêa çupé  
ara, amú çupé pituna.

Caruca coema iüiri çui iu-mu-  
nhan ara iepé.



SEGUNDO DIA

Deus disse tambem :

— Faça-se o firmamento no meio das aguas, e devida <sup>m-se</sup> as aguas das aguas.

Assim se fez.

Deus chamou o firmamento ceu, o bello azul que nós vemos.

Da tarde e da manhã se fez o segundo dia.

TERCEIRO DIA

Deus disse :

— Reunam-se em um só lugar as aguas que estam debaixo do ceu ; saia fóra a terra enxuta.

Assim se fez.

Deus viu que era bom.

Deus disse a terra :

— Germina plantas verdes, que dêem sementes, e arvores que dêem fructos.

ARA MUCUIN

Tupana u-hinhin iuiri:

—Iu-munhan çantáçaua iaitá  
pitérape; u-muhin iaitá iküü a-  
muitá çui.

Quá iaué iu-munhan.

Tupana u-mucêra çantaçáua çupê  
iuáca, puranga çükira iá xipiá uahá.

Caruca coema iuiri çui iu-mu-  
nhan ara mucûiu.

ARA MUÇAPIRI

Tupana u-hinhin.

—Iu-matiri iepênhun tenana  
upé iaitá u-icú uahá iuáca iurpe;  
u-cema ucára kütü iuhî ticanga.

Quá iaué iu-munhan.

Tupana u-xipiá mahã catü ua-  
há.

Tupana u-hinhin iuhî çupé:

—Re-mucinhin rimîtêma iakira,  
u-mehen uahá çanha, muiraitá  
u mehen uahá iuhá.

Assim se fez.

Deus viu <sup>deus</sup> que era bom:

Da tarde e da manhã se fez o terceiro dia.

#### QUARTO DIA

Deus disse :

— Façam-se no firmamento do ceu luzeiros, para dividirem o dia da noite, para signal dos dias e dos annos, para brilharem no firmamento do ceu, e para allumia-rem a terra.

Assim se fez.

Deus fez dous grandes luzeiros ; o maior, o sol, para o correr do dia, e o menor, a lua, para quando for noite.

Fez tambem estrellas, para luzirem sobre a terra.

Deus viu que era bom.

Da tarde e da manhã se fez o quarto dia.

Quá iaué iu-munhan.

Tupana u-xipiá mahã catú uahá.

Caruca coema iuiri çui iu-munhan ara muçapiri.

ARA IRUNDI.

Tupana u-hinhin :

— Iu-munhan iuáca cantáçaua upè uëraitá, u-muhin arama ára pītuna çui ; araitá, acaiúaitá çupé rangáua arama ; u-cenêpica arama iuáca çantaçáua upè ; u-mucandêa iuhĩ arama .

Quá iaué iu-munhan .

Tupana u-munhan mucuin uëráu-uaçú : turuçúpiri, cuaracĩ, ara pucuçáua arama, coahira-piri, iacĩ, pītuna ramé arama .

U-munhan iacimiritá iuiri, u-cenêpica iuhĩ árabe .

Tupana u-xipiá mahã catú uahá .

Caruca coema iuiri çui iu-munhan ara irundi .

QUINTO DIA

Deus disse tambem :

— Haja das aguas peixes n'agua,  
e passaros que vôem sobre a terra  
e debaixo do firmamento do cen.

Assim se fez :

Deus viu que era bom.

Deu-lhes a benção, e ordenou-  
lhes que crescessem e se multipli-  
cassem.

Da tarde e da manhã se fez o  
quinto dia.

SEXTO DIA

Deus tambem disse a terra :

Produze seres viventes, animaes  
que andem, e se arrastem pela  
terra, animaes de todas as especies.

Assim se fez.

Deus viu que era bom.

---

ARA PU'

Tupana u-hinbin iūiri :

— Abiquè i-çuiuara piraitá ipe,  
uiráitá ueuê uahá, inhĩ árpe,  
ináça çantaçáua iúrpe.

Quá iauê iu-munhan.

Tupana u-xipiá mahã catú uahá.

U-mehen aítá çupé bençam, u-  
munú aítá çupé iu-muturuçú aram,  
iu-munhan cetá-arama.

Caruca coema iūiri çui iu-mu-  
nhã ara pu'

ARA PU-.EPÉ

Tupana u-hinbin iūiri iuhĩ çupé :

— Re-mucema ne çui mahã ce-  
quéaitá, çuúaitá u-atá uahá, iu-  
cêquĩ uahá iuhĩ rupi, çuu' upãin  
catu'

Quá iaué iu-munhan.

Tupana u-xipiá mahã catu' uá-  
há.

Deus disse :

— Façamos o homem a nossa imagem e semelhança; para dominar os peixes do mar, os passaros do ceu e todas as especies de animaes.

Deus creou o homem á sua imagem: á sua imagem e semelhança Deus o fez, homem e mulher creou-os.

Deus deu-lhes a benção, e disse-lhes depois :

— Crescei e multiplicaes-vos, enchei a terra, possui-a, sujeitae-a á vossa vontade, sede senhores dos peixes, dos passaros, e de todos os animaes que se movem sobre a terra.

Deus disse-lhes :

— Eis que eu vos dei todas as cousas, que existem sobre a terra, para a vossa alimentação.

Deus viu que tudo o que tinha feito, era muito bom.

Tupana u hinhin :

— Ia-munhan mira ianê rangá-ua iaué uahá : iara curi arama paraná piráitá, iuáca uiráitá, çuú upâin catú u-icú uahá iuhipe

Tupana u-munhan mira i-rangáua iaué uahá : i-rangáua iaué uahá Tupana u-munhan aé : ap-gáua i cunhan u-munhan aítá.

Tupana u-mehen aítá çupé bençam, u-hinhin ariri :

— Pehen pê-muturuçú, penhen pe-iu-munhan cetá, penhen pé-puracari iuhĩ, penhen pe-ricú aé, pê remutara iaué uahá, penhen pé-iu-munhan piraitá iára, uiraitá, upâin çuu' cataca uahá iuhĩ arpe iuĩri.

Tupana u-hinhin aítá çupé :

— Ahiqué ixé xa mehen uahá pé çupé upâin mahã, u-icú uahá iuhĩ árpe, penhen timiũ arama.

Tupana u-xipiá u-pâin mahã u-munhan uahá catu-reté.

Da tarde e da manhã se fez o sexto dia.

SETIMO DIA

Assim acabou-se a criação do ceu e da terra, com todas as suas bellezas.

Deus acabou a criação de tudo o que fez no setimo dia.

Descançou n'aquelle mesmo dia de toda a obra que tinha feito.

Santificou-o, porque cessara de toda a sua obra.

Assim foi o principio do ceu e da terra.

---

Formou Deus o homem do limo da terra; soprou-lhe no rosto um sopro de vida, e foi feito o homem dotado de alma viva.

Deus nosso Senhor desde o principio tinha aformoseado um

Caruca còema iuiri çui iu-munhan ara 'pu-iepé.

ARA PU'-MUCUIN

Quá iaué iu-páuana iuáca iuhi iuiri munhançáua, i-purangáuaitá iruma.

Tupana u-páuana i-munhançáua u-munhan uahá ara pu-mucûin upé.

U-pĩihú nhã 'ara rapatê upé, upãin mahã çui u-munhan uahá.

U-muitê aé, maharecê u-xiari upãin i-munhançáua çui.

Qua iaué iuáca, iuhi iupirungáua.

---

Tupana u-munhan apgáua iuhi toiúca çui; u-pêiú i-ruá recê iepé requê pênçáua; iu-munhan apgáua u-ricú anga requê uahá.

Ianê lara Tupana iupirungáua çui-ué u-mumuranga iepé rurĩ-

jardim, onde collocou o homem que elle tinha formado.

Deus Nosso Senhor tinha feito produzir da terra todas as arvores bellas á vista, bôas para comer, tambem a arvore da vida no meio do paraiso, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

D'este logar de delicias sahia um rio para irrigal-o; este rio dividia-se em quatro canaes.

Então Deus tomou o homem, collocou-o no paraiso para n'elle trabalhar, e guardal-o.

Deu-lhe esta ordem, dizendo :

— Come de todas as arvores do paraiso ; mas da arvore do bem e do mal não comerás. No dia em que d'ella comeres morrerás de morte.

Disse tambem Deus Nosso Senhor ;

renáua, mamé u-inú apgáua, aé u-munhan uahá.

Ianê Iara Tupana u mucínhin cari iuhĩ çui upâin muirá puranga ceçá çupé, mahû arama catû; requé-muirá ruri-renáua pitéra upé iuiri, catuçáua puxiçáua iacuçara iepé muirá iuiri.

Çuri-renáua çui u-cema iepé paraná mururé arama aé; quá paraná iu-múhin erundi purantárupi.

Aramé Tupana u-piçica apgáua, u-inú ruri-renáua upé, u-murauki, u-nungaturú arama arpe.

U-munú aé çupé, u hinhin:

— Re-ú upâin çurirenáua muirá çui; catuçána puxiçáua muirá çui tehen re ú curi. Ara ramé re-ú curi, u-manú çui re-manú curi.

—

U hinhin iuiri Ianê Iara Tupana :

— Não é bom que o homem esteja só, façamos-lhe um adjutorio que lhe seja semelhante.

Deus fez vir todos os animaes da terra, e todas as aves do ceu a presença de Adam, para ver por que nome os chamaria, porquanto como os chamasse, assim seriam seus nomes.

Adam chamou por seus nomes todos os animaes, todos os voadores do ceu, e todos os bichos que andam na terra.

Comtudo, Adam não achava em parte alguma um adjutorio semelhante a si.

Deus por essa razão deu a Adam um somno, e, enquanto elle dormia, Deus tirou uma das suas costellas, e encheu o logar de carne em substituição.

Da costella de Adam Deus Nosso Senhor fez a mulher; e a levou á Adam.

— Inti catú apgáua u-icú an-  
hun, iá-munhan aé çupé iepé pĩ-  
tĩmuçaua irangaua iaué uahá.)

Tupana iuri cari upãin iũhĩ  
çuũ, upãin iuáca uirá Adam kĩũ,  
u-xipiá arama mahátahá rêra u-  
cenôĩ ramêmu aitá, nharêcêuára  
mahĩ u-cenôĩ ramêmu, quá iaué  
aitá rêra.

Adam u-cenôĩ irêraitá rupi upãin  
mahã cequé, iepé iepé, upãin  
iuáca uéuêuçára, upãin iũhĩ çuũ  
u-atáçara iũiri.

Iaué catú, Adam inti u-acema  
intimamé iepé pĩtimuçáua, i-ran-  
gaua iaué uahá.

Tupana mahárecê u-mehen  
Adam çupé iepé repuçĩ; aé u-kéri  
ramé, Tupana u-iúca iepé i-ruçan-  
ga, u-ipuracari ruquera iruma re-  
cuiara.

Adam ruçanguera çui lanê  
lara Tupana u-munhan cunhan;  
u-iraçô aé Adam çupé.

Adam disse :

— Eis agora é o osso dos meus ossos, e a carne da minha carne ; por essa razão o homem deixará o seu paê e a sua mãe ; se unirá a sua mulher ; serão dous em uma só carne .

---

QUEDA DO HOMEM

A serpente era o mais astuto de todos os animaes.

Ella disse a mulher :

— Porque razão Déus vos ordenou, que não comesseis de todas as arvores, que estão no paraizo ?

A mulher respondeu :

— Do fructo das arvores que estão no paraizo nós comemos. Mas do fructo da arvore que está no meio do paraizo, Deus ordenou que não comessemos, nem o tocassemos, para por ventura não morreremos.

Adam u-hinhin :

— Quá cuhîri cãoêra cê cão-êraitá çui, çuquera ce ruquera-uara çui ; maharecê apgáua u-xiari curi ne paia ne manha ; iu-matiri curi ne rimiricù iruma ; mucûin curi iepênhun ruquera upé.

APGAUA ÂRI

Buia iacù piri upãin çuúaitá çui.

Aé u-hinhin cunhã çupè :

— Mahárecê tahá Tupana u-munú penhen çupè, inti'maran pé-ú upãin muirà çui, çurî-renaua upé u-icù uahá ?

Cunhã u-çuaxara :

— Muiraitá îhá çui u-icù rurî-renaua upè uahá ianê iá-ú. Muirà îhá çui u-icù uahá rurî-renaua pî-têra upé, Tupana u-munú ianê çupè 'tiarama ia-pïcica aé, 'tiarama araneïma iá-manú.

A serpente disse a mulher :

— Vós não morrereis. Deus sabe, que no dia em que vós comerdes d'aquelle fructo, se abrirão os vossos olhos, e sereis como uns deuses, conhecendo o bem e o mal.

A mulher, pois, viu que a arvore era bôa para comer, formosa aos olhos, agradavel ao desejo ; tirou o fructo e comeu ; e deu ao seu marido, o qual tambem comeu.

Logo a ambos se abriram os olhos.

Conhecendo elles que estavam nús, teceram folhas, para se cobrirem.

---

Como elles ouviram a voz de Deus, que passeiava pelo paraiso, depois de meio-dia pela fresca, Adam com sua mulher se esconderam da face de Deus, no meio das arvores do paraiso.

Buia u-hinhin cunhã çupé :

— Intimahan curi pè-manú. Tupana u-quau inháan ara ramé pè-ú curi i-çui, penhen pé-iupirari curi pé reçá, penhen pé-pitá curi tupa-naitá iaué, pé-quau curi mahã catú, mahã puxi uahã.

Cunhã, nharecê, u-xipiã muirã catú ú-arama, puranga reçá çupé, iucĩ catú-arama, u-puú iepé ihã çui, u-úana ; u-mehen i-mena çupé, u-úana uahã iuiri.

Aramé upãin-mucûin çupé iupirianai-reçá.

Aitá u-quau ramé u-icù camixa-ima, aitá u-iupé caháitá, iu-cêkēnau arama.

—

Aitá u-cenú ramé Tupana hinhinga, u-atá uahã ruri-renaua rupi, iandára riri iruçanga rupi, Adam i-rimiricu irumã u-iu-iumimi Tupana ruá çui, muirã ruri-renaua pitéra upé.

Deus Nosso Senhor chamou por Adam, dizendo-lhe :

— Onde estás ?

Adam respondeu :

— Eu ouvi a tua voz no paraíso tive medo, porque estava nú, e escondi-me.

Deus disse-lhe :

— Quem te indicou que estavas nú, senão o teres comido da arvore, que eu tinha mandado que não comesses ?

Adam respondeu :

— A mulher, que me déstes para minha companheira, deu-me da arvore, e eu comi.

---

Deus Nosso Senhor disse a mulher.

— Porque fizeste isto ?

Ella respondeu :

— A serpente enganou-me, e eu comi.

Tupana Ianê Iara u-cenôï Adam,  
u-hinhin aé çupé:

— Mamé r'icú ?

Adam u-çuaxara:

— Xa-cenú ne hinbinga rui-re-  
náua upé, ixé xá-cikîê, maharecê  
xá-icú camixaïma, ixé xá-iu-iu-  
mimi.

Tupana u-hinhin aé çupé:

— Atá tahá u-mucámehen iné  
camixaïma r'icú uahá, 'ti maharecê  
re-úana muirá çui, ixé xa-munú  
uahá 'ti-arama re-ú ?

Adam u-çuaxára:

— Cunhan, re-mehen uahá ce  
çupé ce irumuara uaram, u-mehen  
ce çupé muirá çui; ixé xa-uana.

Ianê Iara Tupana u-hinhin cu-  
nhá çupé:

— Mahá tahá re-munhan iaué?

Aé u-çuaxára:

— Buia u-ganani ixé; xa úana.

Deus disse a serpente :

— Pois que assim fizeste serás maldicta entre todos os animaes e bichos da terra ; te arrastarás sobre o peito, comerás terra toda a tua vida .

Porei inimidade entre ti e a mulher, entre os teus filhos e os filhos d'ella .

Ella esmagará a tua cabeça. Tu farás ciladas ao seu calcanhar

—

Tambem disse a mulher :

— Eu multiplicarei os teus sofrimentos, parirás com dores, ficarás sujeita a vontade do homem, elle será teu senhor .

— —

Disse tambem a Adam :

— Porque déste ouvido a voz da tua mulher, comeste da arvore

Tupana u-hinhin buia çupé:

— Maharecê re-munhan iaué,  
cequéaitá, çuúaitá upãin catú pĩ-  
têra çui, iné re-iumumêhun puxi-  
curi, re-iuciki curi ne putiá árpe,  
re-ú curi iuhĩ; ara-uêrá upé.

Xa-inú curi ruianhanaçáua iné  
cunhã pítêrape; ne memiraitá  
i-memiraitá pítêrape.

Aé u-mucururi curi ne acan. Iné  
re-munhan iuçana curi i-pĩrupitá  
'ram.

—

Cunhã çupé iũiri u-hinhin:

— Xa-munhan curi cetá ne pu-  
raráçaua, re-memĩrari curi cacĩ  
iruma, re-pitá curi apgáua remu-  
tara iurpe, aé curi ne iara.

—

Adani çupé u-hinhin iũiri:

— Maharecê re-cenú ne rimiricã  
hinbinga, re-úana muĩrá çui, ti-

que eu tinha ordenado que não comesses, a terra te será adversa no teu trabalho, d'ella comerás mediante trabalho, durante toda a tua vida.

A terra germinará espinhos contra ti; comerás as plantas da terra.

Comerás o pão com o suor do teu rosto, até voltares a te fazeres terra, da qual eu tirei-te: terra és, e em terra te has de tornar.

---

Adam chamou o nome da sua mulher Eva, por ser mãe de todos.

Finalmente, Deus fez esperar um Libertador.



arama re-ú xá-munú uahá, iuhĩ  
puxi curi iné çupé ne murauki  
upé, i-çui re-ú curi murauki irumo  
ne ar-apura upé.

İuhĩ u-cĩnhin curi ihú cetá iné  
recê; re-ú curi iuhĩ rĩmĩtara.

Ne ruáhain upé re-ú curi miapé,  
té re-úiu curi re-iu-munhan iuhĩ,  
maháçui xá uúca iné :--- iuhĩ iné,  
iuhĩ re-ieréu curi.

— —

Adam u-cenõi i-rimircú rêra  
Eva, mahárecê upãin cequéuaitá  
manha.

Pauçape, Tupana u-muçarú iepé  
Picĩrúçara.



# MEMORIAL

Meu nome

*Nik do Anjo -  
nae Barroso Baptista*

Meu Pai

Minha Mãe

Eu nasci

Eu me confessei pela primeira vez

# MANUARI ARAMA

Ce rera *Nelo Amazonas*  
*qui Barros Baptista*

Ce Paia *Luiz Suelma*  
*Baptista*

Ce Manha *Virginia Barros*  
*Baptista*

Ixé xá-cema *25 número*  
*Outubro qui 1876*

Ixé xá-iu-mumêhun iepeçaua hi  
rupi

### III

Eu fiz a minha primeira Commu-  
nhão.....

.....  
.....

Eu recebi o Sacramento da Con-  
firmação.....

.....  
.....

### OUTRAS NOTAS

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

IV

Ixê xá-iuúca Tupana iepéçáua hi  
rupi .....

.....  
.....



Ixê xá-uúca Çantá-çantáçáua Sa-  
cramentu .....

.....  
.....



AMU' MAHAN

*de paia*  
Ellanô ahé 27<sup>o</sup> ruino  
Novembro em 1891.

.....  
.....  
.....  
.....  
.....





Avenida 15 de Novembro, 85

PETROPOLIS

---

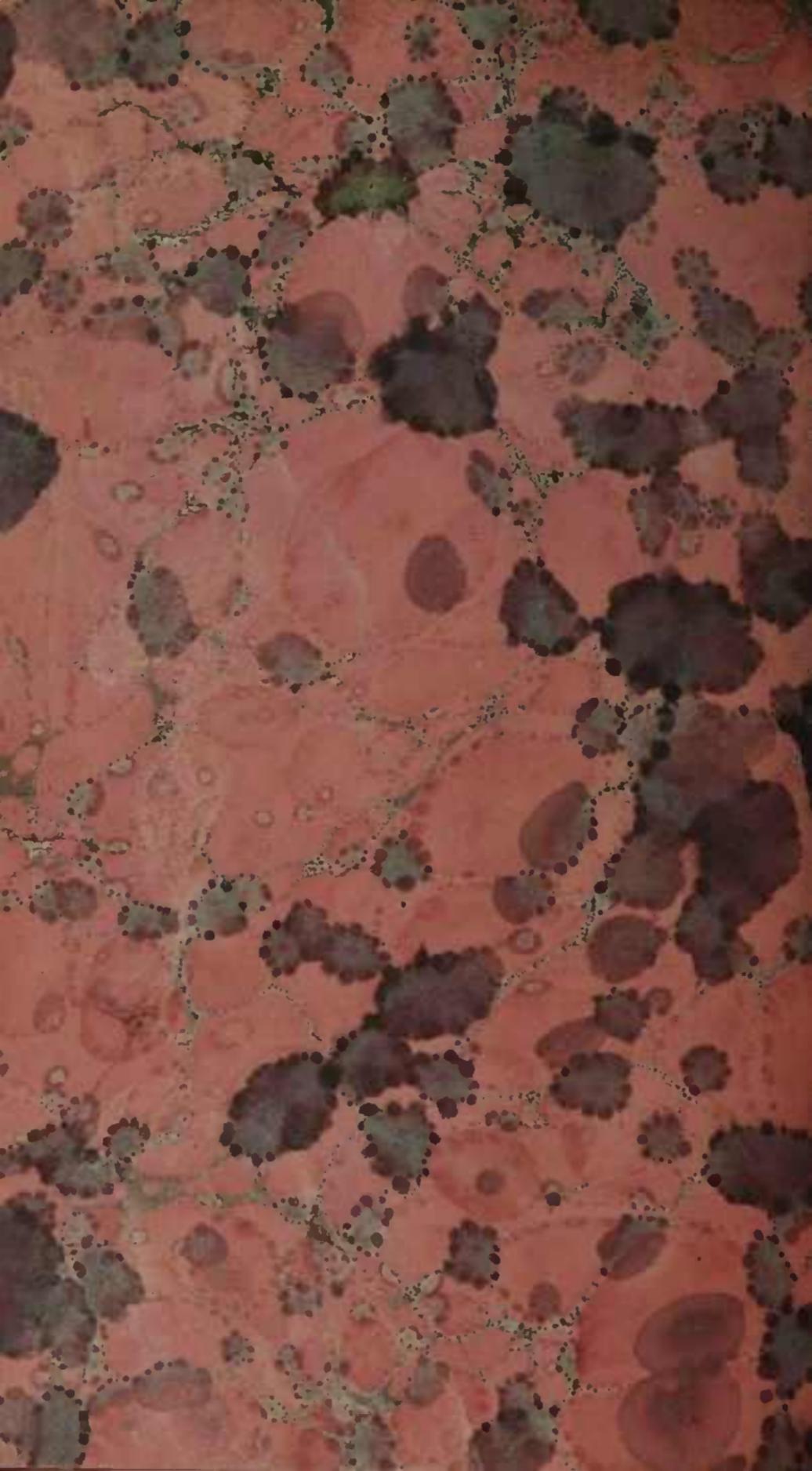
PACHECO, SILVA & C.

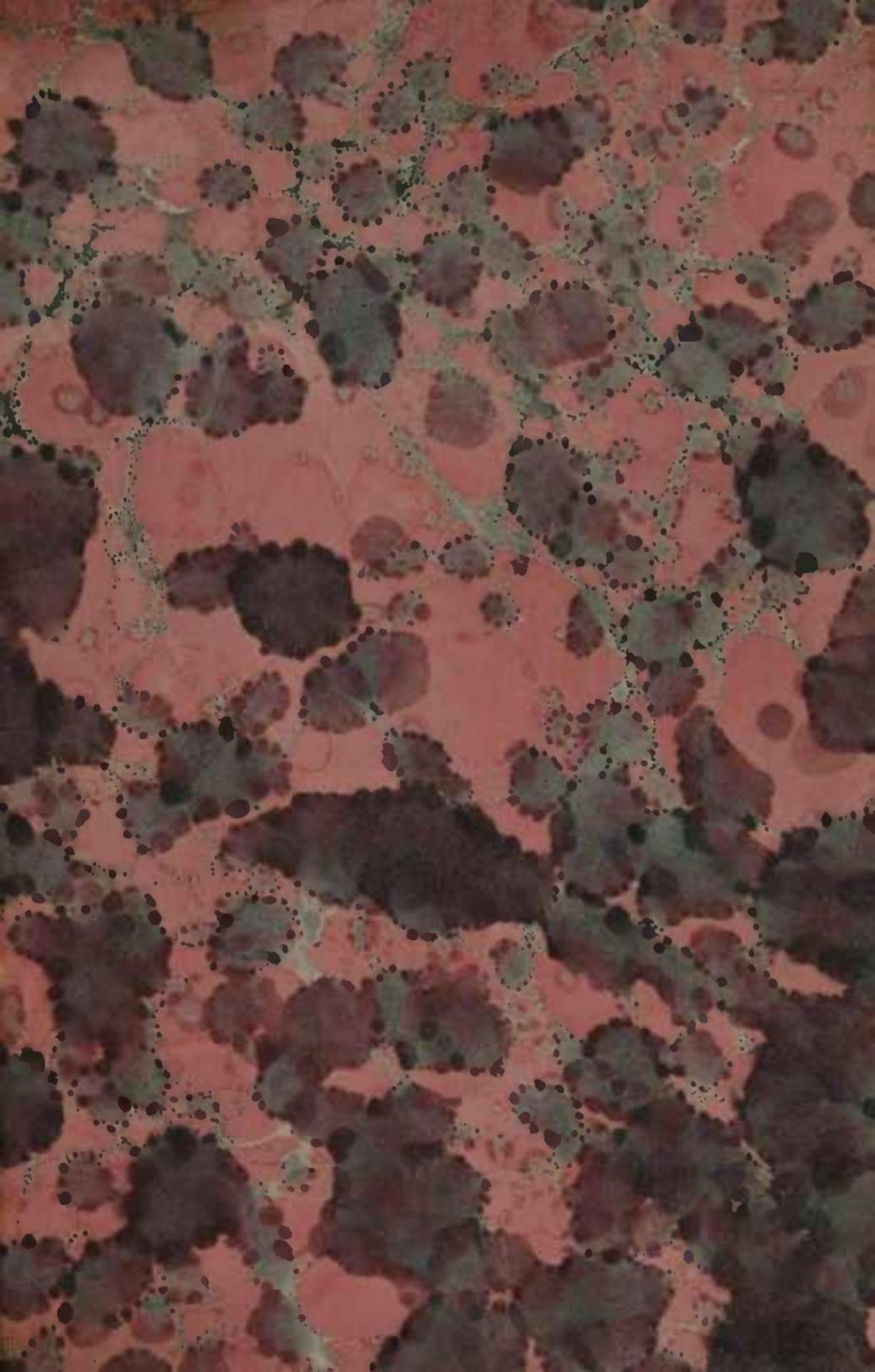
---

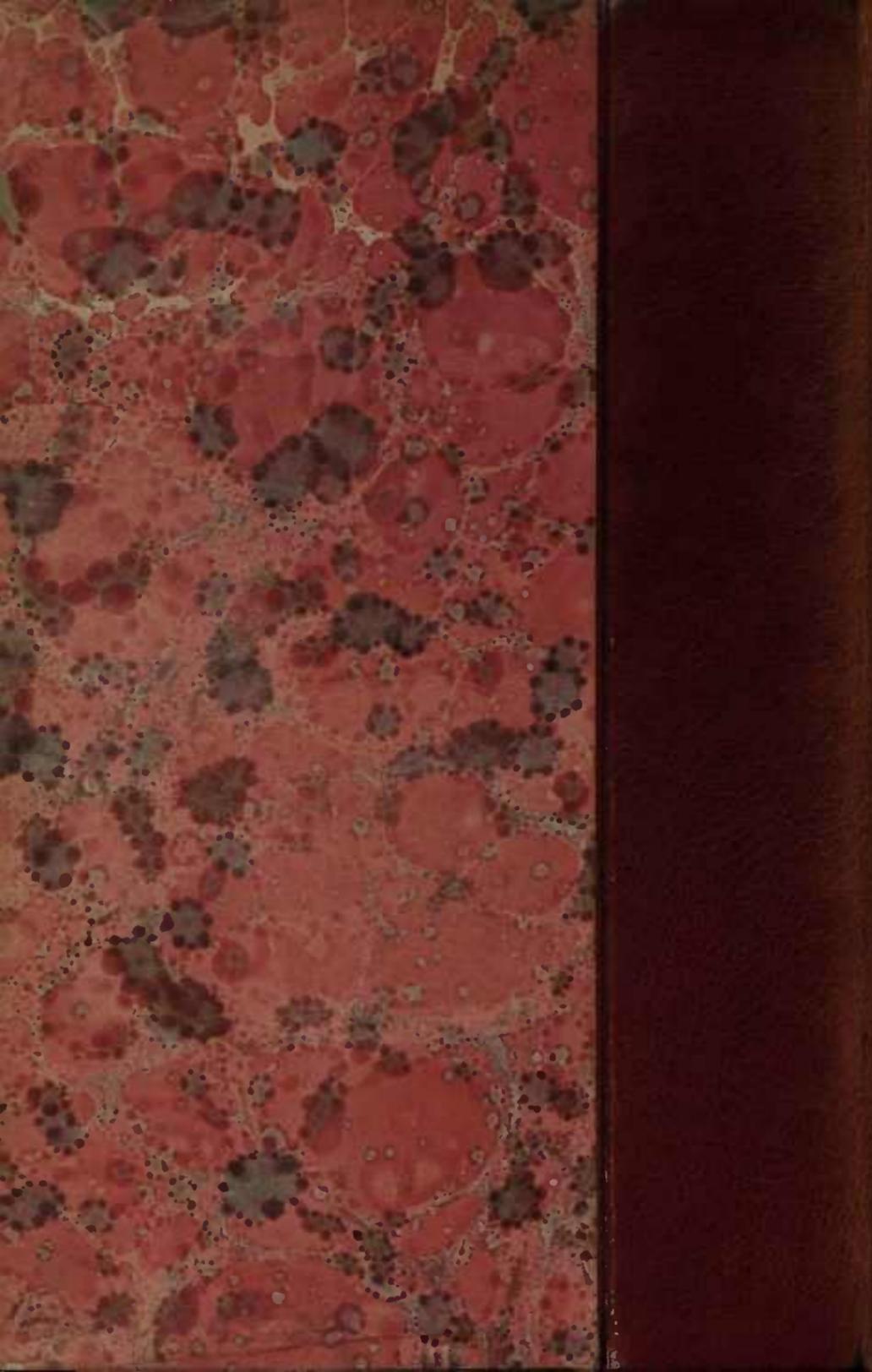
Capital Federal

Rua Sete de Setembro, 64









## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).